

## **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA TRANSIÇÃO DA PECUÁRIA LEITEIRA ORGÂNICA NO COMPLEXO ITAMARATI**

Brasilino Moreira de Lima (brasilino.lima@gmail.com)

Nathalie Ferreira Neves (nathalie.fn@hotmail.com)

Janaina Tayna Silva (janaina\_tayna@hotmail.com)

Joyce zanella (joycezanella@hotmail.com)

Euclides Reuter de Oliveira (euclidesoliveira@ufgd.edu.br)

Andrea Maria de Araújo Gabriel (andreagabriel@ufgd.edu.br)

A produção e fortalecimento da categoria produtora de leite orgânico vem ganhando notoriedade no Brasil gerando uma melhor qualidade de vida aos consumidores sendo uma excelente alternativa para aumentar a renda familiar, devido ao baixo custo para a produção, além de gerar um alimento mais saudável, preservando os recursos naturais, sendo livre de químicos e agrotóxicos. Objetivou-se com este trabalho avaliar as transformações e impactos socioeconômicos que a extensão universitária proporcionou na transição da pecuária leiteira no complexo Itamarati. O trabalho tem sido realizado através de visitas periódicas ao assentamento por membros da Universidade Federal da grande Dourados juntamente com técnicos especializados na área de produção orgânica. O público alvo é formado por grupos de agricultores familiares que cultivam alimentos orgânicos e trabalhavam na produção do leite convencional para subsistência da comunidade. Para avaliar a contribuição da extensão universitária na produção de leite orgânico, foi levado em consideração o incremento econômico na renda dos produtores, assim como a redução de custos de produção. Com os animais já adaptados ao novo manejo e produzindo leite orgânico o objetivo é dar assistência aos mesmos e possibilitar a permanência nesse novo modelo produtivo demonstrando na pratica os benefícios das mais diversas ordens que a produção orgânica pode proporcionar a comunidade envolvida. Após a implantação do projeto houve uma melhora na quantidade e na qualidade do leite produzido no assentamento, pois os animais obtiveram menor incidência de doenças, além disso o leite orgânico obteve um valor nutritivo maior comparado ao convencional. Essa nova alternativa de produção possibilitou um maior valor agregado ao leite, por ser um produto livre de tratamentos químicos, e os comerciantes consideraram que o sistema de cultivo orgânico não agride a água e solo entregando assim um produto de qualidade, limpo e sem a utilização de produtos artificiais, acarretando uma maior valorização deste produto. Além disso a produção de leite orgânico aumentou a renda dos produtores, pois foi pago um valor maior a cada produtor e houve redução de

custos com fármacos e fertilizantes artificiais. Os produtores rurais se beneficiam com o aumento da produção de leite, pois com o auxílio técnico que a extensão proporciona, os mesmos conseguem ajustar alguns gargalos da produção. Conclui-se que a produção de leite orgânico é muito importante para o fortalecimento da agricultura familiar, uma melhor qualidade de vida e para uma melhor renda familiar. O benefício advindo da extensão universitária não se limita apenas a qualidade e valor agregado do produto final, mas abrange outros setores como o bem-estar animal e possibilita a participação ativa da comunidade acadêmica com os produtores orgânicos na troca de conhecimentos.